



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Bronquiectasia Na Faixa Etária Pediátrica: Uma Análise Quantitativa De Sua Ocorrência No Sistema Único De Saúde

Autores: HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT), ANNA MARCELA LIMA FONSECA (UNIT), BEATRIZ MARIANA DE ANDRADE GUIMARÃES (UNIT), FERNANDA MARIA DE CASTRO MENEZES (UNIT), JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA NETO (UNIT), JOSÉ ERNANDO DOS SANTOS JÚNIOR (UNIT), KELLYN MARIANE SOUZA SALES (UNIT), LUIZ FELIPE SANTOS DIAS (UNIT)

Resumo: Introdução: As bronquiectasias originam-se, via de regra, em episódios de bronquiolite (ou bronquite) ocorridos em geral na infância, durante surto de infecção viral ou bacteriana, ou associam-se a condições que propiciam as infecções, como fibrose cística ou discinesia ciliar. Objetivo: Analisar o perfil de internações por bronquiectasia entre as regiões brasileiras assim como as variáveis sexo, raça/cor, faixa etária e óbitos. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e de caráter retrospectivo realizado entre os anos de 2014 e 2018. Os dados foram obtidos do sistema DATASUS. Resultados: Houve um total de 1.949 internações em todo o país. No período indicado, 2015 foi o ano com maior número de casos (437) e 2016 com o menor número (303), uma queda de aproximadamente 30,6 em relação ao ano anterior. Além disso, o Nordeste lidera o número de casos, com 46,02 do total, já o Sul é a região menos acometida, representando 5,7. Em relação ao sexo, predomina o sexo masculino (54,24), quanto à cor/raça 48,84 dos pacientes são pardos e a faixa mais incidente é 1-4 anos com 36,94. Acerca dos óbitos, houveram 7 casos, ou seja, apenas 0,36 das internações evoluem para óbito no país. Conclusão: De acordo com os dados, o perfil epidemiológico encontrado é o de criança de 1-4 anos, do sexo masculino, pardos, principalmente das regiões Nordeste do país. Dessa forma, deve-se buscar maiores investimentos e atenção na rede de saúde regional para esse grupo a fim de que decresça a taxa de mortalidade.